

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



TR531/TR581
Mesinha com rodas,
estrutura aço pintado e
tampos inox, protecção
lateral, com 458 x 458mm.



TR535/TR585
Mesinha com rodas,
estrutura e tampos inox,
com protecção lateral.
dimensão: 610 x 458mm.



TR582/TR532
Mesinha com rodas,
estrutura de aço pintado,
com prateleiras inox,
dimensões: 610 x 458mm



TR533/TR583
Mesinha com rodas,
estrutura em aço pintado
e tampos inox, com
protecção lateral,
com 915 x 458mm



TR610/TR630
Carrinho para transporte
de refeições, estrutura
e tampos em inox.

13 Junho
2014

Sexta-Feira

ANO IV - Edição n.º 817

H ORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO

MOÇAMBIQUE

Descobertas de recursos naturais atrai investimentos para infra- estruturas de extracção



PRÓXIMO DIA 23 DE JUNHO

Convenção da Ottawa junta mais de oitocentos convidados na capital

MAPUTO – A Cidade de Maputo espera receber mais de oitocentos convidados à III Conferência Internacional sobre a Revisão da Convenção da Ottawa, sobre o Banimento de Minas Antipessoais. Trata-se de um encontro organizado pelo Governo de Moçambique em parceria com as Nações Unidas.

No encontro, espera-se que estejam representados cento e noventa e sete países, entre signatários da convenção da Otava, observadores e especialistas em matérias de minas.

O vice-ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Henrique Banze, disse ontem a jornalistas na capital do País, Maputo, que o encontro a ter lugar nesta cidade, deverá avaliar os progressos registados nos últimos cinco anos e produzir uma declaração de reafirmação do compromisso dos Estados signatários da Convenção da Ottawa.

Henrique Banze explicou na ocasião que Moçambique deu passos significativos na desminagem do País desde 1999, altura que aderiu aquele tratado das Nações Unidas.

“Achámos também que é um compromisso para Moçambique no sentido de concluirmos o mais rápido possível o que nos resta fazer em termos de desminagem de Moçambique. Os indicadores iniciais mostram que 2014, em princípio nós deveremos terminar a desminagem

das áreas conhecidas, seja por pesquisa feita por nós próprios, seja com a contribuição de vários parceiros, particularmente com a contribuição das populações. Então, nessas áreas conhecidas, esperamos que até final do presente ano, possamos ter concluído se não houver motivos de força maior. Neste momento estamos a trabalhar fundamentalmente nas Províncias de Manica, uma parte da de Tete, e também em Sofala. Primeiro, atingimos as províncias da região norte do País, particularmente, Niassa e Cabo Delgado, Nampula e Zambézia na região centro. Presentemente, faltam-nos apenas três províncias. Há alguns desafios nos quais temos que trabalhar ainda, havendo algumas situações na Província de Sofala que possam ser resolvidas para podermos concluir com o processo de desminagem, particularmente em Chibabava, uma zona que nos preocupa bastante”, realçou.

O vice-ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, disse que a III Conferência Internacional sobre a Revisão da Convenção da Ottawa sobre o Banimento de Minas Antipessoais, deverá igualmente esboçar o

plano de acção contra as minas para os próximos cinco anos.

“Portanto, nós esperamos por um lado, traçar perspectivas sobre o que vai ser nos próximos cinco anos e depois desta revisão, vamos trabalhar até 2019, altura que haverá a próxima revisão para se ver o que se terá sido atingido. Por isso, temos que elaborar um plano de acção que vai orientar todas essas actividades. Igualmente, esperamos que se necessário, também a própria convenção possa ser actualizada a começar a nível do funcionamento, formas de implementação da convenção e normalmente a revisão vai integrar estas formas no que concerne ao funcionamento da própria convenção. Portanto, este será o grande enfoque desta revisão”, vice-ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Henrique Banze, falando do arranque a 23 de Junho corrente da III Conferência Internacional sobre a Revisão da Convenção das nações Unidas sobre o Banimento de Minas Antipessoais no mundo.



**Anuncie neste jornal,
...que o seu negócio chegará
no lugar dos seus sonhos!...**

Departamento Comercial
Cell: 840135802 - 827256216

E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

DESCOBERTA E INÍCIO DE EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS

CTA e Governo revêm Política e Estratégia Industrial para fazer face aos desafios

MAPUTO - Foi lançado esta quinta-feira, 12 de Junho, na Cidade de Maputo, o projecto de revisão e elaboração da Política e Estratégia Industrial, um processo que tem como objectivo fazer face aos desafios impostos pela descoberta e início de exploração de recursos naturais no País.



Esta revisão surge da necessidade do aperfeiçoamento dos sistemas de produção por meio de tecnologias e processos que utilizem os recursos de maneira mais eficiente, pois só assim é que se pode alcançar a competitividade empresarial no País.

Por isso, o processo de revisão deste instrumento, elaborado pelo Governo em parceria com a Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA), irá incluir a identificação dos pilares fundamentais nos quais estará assente a acção do Governo e do Sector Privado durante a sua implementação. Para a CTA, representada pelo presidente do Pelouro da Indústria, Mubarak Abdul Razak,

o projecto de revisão da Política e Estratégia Industrial surge para fazer frente à crescente procura de bens e serviços, incluindo produtos manufacturados, resultante da descoberta de recursos naturais.

"Acreditamos que as acções estratégicas que forem recomendadas contribuirão para o crescimento da indústria nacional, um sector que, pela sua natureza, transforma as matérias-primas e gera produtos variados, acrescentando-lhes valor económico bem como assegurando a sua colocação nos mercados domésticos e de exportações, que são cada vez mais exigentes".

Por sua vez, o ministro da Indústria e Comércio,



Armando Inroga, considerou que a revisão da Política e Estratégia Industrial se deve às exigências do mercado e à necessidade da criação de um mecanismo de fomento industrial, cuja inexistência se traduz no difícil acesso e alto custo de financiamento no País e na falta de definição de produtos ou cadeias de valor prioritários.

"A revisão da Política e Estratégia Industrial é uma prioridade, pois irá adoptar medidas arrojadas e coordenadas ao nível do Governo para garantir a criação de emprego, fortalecimento da cadeia de valor e promoção de uma economia que assegure a substituição das importações", disse.

Com este processo, segundo o ministro da Indústria e Comércio, pretende-se também que o sector industrial deixe de ser o dinamizador da actividade económica e passe a ser transformador da estrutura económica do País.

Importa referir que, em 2012, a indústria, em Moçambique, ocupou a terceira posição depois da agricultura e dos transportes, com uma contribuição no Produto Interno Bruto de 11% e empregando cerca de 6% da mão-de-obra activa.



REGIÃO CENTRO DO PAÍS

Aumento da oferta estabiliza preço do cimento

- Foi lançada esta terça-feira, na Cidade de Maputo, a 3ª Edição do Prémio Jornalismo Económico Standard Bank, uma iniciativa que tem como objectivo reconhecer e premiar a excelência de trabalhos jornalísticos nesta área.

BEIRA - O saco de cimento de construção de 50 quilogramas baixou de 430, há poucas semanas, para 230 meticais no mercado da Província central de Sofala que também abastece toda a zona centro do País.

A baixa do preço tem a ver com o aumento da oferta desta principal matéria-prima para a construção civil, como resultado directo de um investimento global que o sector conhece na região e que ascende a 130 milhões de dólares norte-americanos.

Até finais do ano passado, quando apenas laborava a fábrica de Cimentos de Moçambique, no Dondo, sob gestão da CIMPOR para abastecer as Províncias de Manica, Sofala, Tete, Zambézia até Inhambane, o produto era vendido ao comércio grossista a boca daquela indústria a 230,00 meticais, preço hoje praticado ao público.

De acordo com o "Notícias", da ronda efec-

tuada esta semana na Beira e Dondo constatou que, de facto, o cenário é completamente diferente. Neste momento o aumento da oferta põe fim ao açambarcamento.

Os consumidores classificam o novo produto como de boa qualidade, numa altura em que apenas foram concretizados alguns dos projectos de investimento nesta área.

O facto resulta da recente instalação de um novo moinho e uma ensacadora na Cimentos de Moçambique no Dondo, que custou perto de 18 milhões de dólares norte-americanos, aumentando a produção naquela indústria de 240 mil para 740 mil toneladas por ano.

Ainda no Dondo, investidores dos Emirados

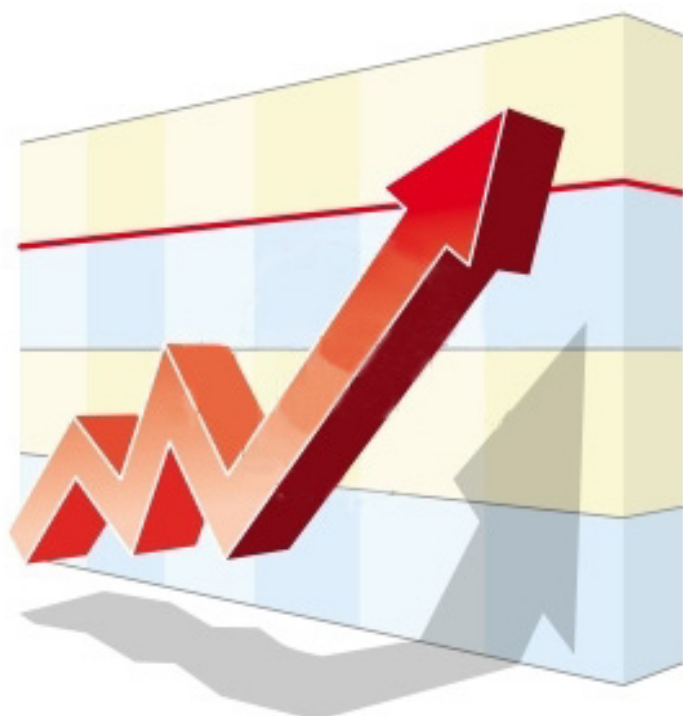
Árabes Unidos já atingiram uma primeira produção de 500 mil toneladas de cimento, através da indústria Austral Cimentos, com um investimento de cerca de 14 milhões de dólares norte-americanos.

Espera-se assim que venha a registar uma cada vez mais maior queda do preço deste produto perante a efectiva entrada em funcionamento no Dondo do projecto da Star Cement que prevê, a partir de Julho próximo, arrancar com uma produção de 450 mil toneladas de cimento por ano, num investimento de 22,5 milhões de dólares norte-americanos.

Por outro lado, na Beira, investidores suíços consolidam um projecto de 17,5 milhões de dólares norte-americanos na instalação de uma fábrica denominada Cimentos da Beira, que prevê arrancar nos próximos dias com a produção de 550 mil toneladas por ano. As obras para tal iniciaram em Maio devendo ser concluídas até Julho.

ATÉ 2020

Moçambique vai crescer em dez por cento



A consultora Business Monitor International (BMI) reviu em alta a previsão de crescimento de Moçambique este ano, de 6,9% para 7,2%, e considera que o crescimento da economia vai chegar aos dois dígitos até 2020.

De acordo com o Relatório das Perspectivas Empresariais, a que a Lusa teve acesso, "os sectores dos recursos naturais parecem estar a compensar algum do abrandamento motivado pela diminuição do consumo privado" em Moçambique e por isso os analistas da BMI escrevem que antecipam "que o crescimento vá aumentar para valores de dois dígitos nos anos que faltam até ao início da produção de gás, em 2020".

O documento, que actualiza as perspectivas empresariais de Moçambique, nota, no entanto, que os riscos a esta previsão optimista mantêm-se, nomeadamente no que diz respeito às infra-estruturas deficientes: "Não resolver este problema é o maior risco à nossa previsão, principalmente no que diz respeito às estradas e transportes, que são inadequadas para levar as riquezas naturais de Moçambique para os mercados internacionais".

Ainda no capítulo dos riscos, para além das condições meteorológicas, que são "um risco sério para uma agricultura baseada essencialmente na economia", os analistas notam ainda que "a situação de segurança é uma grande ameaça ao crescimento económico, às contas externas e às receitas do Governo, porque uma deterioração conduziria provavelmente a uma redução dos fluxos de investimento".

No documento prevê-se também que a taxa de juro directora se mantenha nos 8,25% "até ao final do ano" devido à "saúdavel inflação e a um forte crescimento económico".

Nedbank entra no capital social do Banco Único

- O Nedbank, um dos maiores bancos sul-africanos, entrou oficialmente esta semana no capital social do Banco Único, após ter cumprido com todos os requisitos legais exigidos pelas autoridades competentes de Moçambique e da África do Sul.

MAPUTO – O Banco Único anuncia que está concluído o processo de aquisição pelo Nedbank de 36.4 por cento do seu capital social, pelo valor de 24.4 milhões de dólares norte-americanos, passando assim o Nedbank a ser um dos accionistas e parceiro de referência do Banco. Este processo de aquisição foi inicialmente anunciado em Maio de 2013, estando na altura ainda sujeito à autorização das várias autoridades reguladoras dos dois países.



“A entrada do Nedbank no capital social do Banco Único vem reforçar de forma estratégica a atractividade da proposta de valor do Banco Único e do Nedbank junto do crescente número de clientes e de investidores sul-africanos que operam em Moçambique, oferecendo-lhes a possibilidade de ter o mesmo parceiro financeiro e a mesma experiência bancária em ambas as geografias. Vem igualmente reforçar de forma significativa, a competitividade e capacidade do Banco para acrescentar valor, nas mais variadas dimensões, aos grandes projectos de investimento que estão a acontecer no País e reforçar a sua oferta para os vários segmentos de mercado”, referiu João Figueiredo, CEO e fundador do Banco Único. Segundo Smit Crouse, Managing Executive

Rest of Africa do Nedbank, “com esta aquisição o Nedbank faz um investimento significativo na economia moçambicana, em geral, e no sistema bancário moçambicano, em particular, um sector chave para o crescimento económico do País. Estamos empenhados e totalmente comprometidos em construir um banco, para todos.”

O Banco Único é um banco universal, com forte vocação de retalho, inaugurado há menos de 3 anos, a 30 de Agosto de 2011. Liderado por João Figueiredo e contando com accionistas portugueses e moçambicanos de referência, como Américo Amorim, o Grupo Visabeira, João Figueiredo, o Instituto Nacional de Segurança Social, a Rural Consult, a DHD e a SF Holding e agora o Nedbank, o Banco Único conseguiu

desde a sua abertura triplicar o seu número de balcões e posicionar-se entre os maiores e mais antigos bancos a actuar em Moçambique. Foi o 18º banco a entrar no mercado moçambicano e é já neste momento o 6º maior Banco, tendo já sido distinguido internacionalmente como um dos 13 bancos mais promissores do mundo pela prestigiada revista The Banker, como o Banco com o melhor Internet Banking para particulares e empresas pela igualmente prestigiada revista Global Finance e mais recentemente eleito como um dos cinco mais inovadores de África pela revista African Banker, que já havia distinguido recentemente o seu CEO, João Figueiredo, como o melhor banqueiro de África.

De referir que o Banco Único é um banco universal com forte vocação de retalho, dirigido a todos os Clientes Empresas e Particulares que valorizam um serviço de qualidade, personalizado e distinto. Aposta na oferta de um serviço próximo, íntimo e disponível, em que a excelência e o perfeccionismo assentam numa base de extrema confiança pessoal entre o Cliente e o Banco.

Com uma rede de 15 balcões e dois espaços de atendimento diferenciado, 12 na cidade de Maputo, 1 na cidade da Matola, 1 na cidade da Beira, 1 na cidade de Tete, 1 na cidade de Nampula e 1 na cidade de Nacala, o Banco Único nasceu com a ambição de a médio prazo se posicionar entre os bancos de referência no país e contar com presença em todas as províncias.

O Nedbank está no ranking dos 4 maiores bancos sul-africanos e é uma instituição de referência no continente africano, com activos de 750 biliões de Rands, 6,7 milhões de clientes, 1.050 balcões, 29.513 Colaboradores e presença na Namíbia, Swazilândia, Lesoto, Zimbabwe, Reino Unido, Canadá, Dubai e escritórios de representação em Angola e Quênia.

PRESIDÊNCIA ABERTA NO NIASA

PR presta homenagem herói nacional Bernabé Kajika

- Operadora admitiu mais 11 estagiários este ano num programa que, desde 2010, já lançou mais de 100 moçambicanos no mercado de trabalho.

LICHINGA - O Chefe do Estado moçambicano, Armando Emílio Guebuza, presidiu, na passada quarta-feira, na Vila municipal de Metangula, no Distrito do Lago, Província nortenha do Niassa, as cerimónias centrais de homenagem ao herói nacional, Bernabé Adison Kajika, num acto testemunhado pelo público.



Antes da homenagem, o Chefe do Estado moçambicano entregou uma residência à família do laureado, para de seguida visitar o cemitério familiar e inaugurar o Monumento em homenagem ao herói Bernabé Adison Kajika.

Depois, Armando Guebuza orientou um comício popular durante o qual instou os jovens de hoje a seguirem o exemplo daquele que foi um dos melhores filhos que o País produziu. Enalteceu as qualidades de Bernabé Kajika, classificando-o de homem cheio de coragem e bravura quer como combatente quer como político.

Segundo o Presidente da República, Bernabé Kajika notabilizou-se pela sua entrega na luta de libertação nacional, depois de abdicar das suas anteriores profissões, nomeadamente enfermeiro e intérprete e entregar-se de corpo e alma à tarefa de libertar o País da colonização portuguesa.

"Foi como intérprete, último emprego que exerceu em Niassa, que Kajika pôs ao de cima todas as suas qualidades de nacionalista e homem preocupado com o seu povo", sublinhou Guebuza, para quem o trabalho desenvolvido por aquele combatente foi decisivo para mobilizar mais jovens da época para engrossarem as fileiras da Frente de Libertação Nacional.

As palavras de Guebuza seriam, porém, corroboradas pelas mensagens da Associação dos Combatentes da Luta de Libertação Nacional, ACLIN, e da família, que defenderam a coragem, dedicação e, principalmente,

espírito de camaradagem para com os seus companheiros.

Enquanto isso, amigos e colegas de infância disseram durante o comício que Kajika era um homem com grandes qualidades de mobilização, sempre pronto para persuadir outras crianças a se dedicarem muito nos estudos, sem se esquecer de encorajá-las a seguirem uma vida digna de orgulho no futuro.

Foi, tendo em conta essa forma exemplar de ser que o Presidente da República lembrou que Bernabé Kajika foi durante a luta seleccionado para frequentar mais um treino militar em Bagamoyo, depois de ter passado, com sucesso, por um outro em Mechope.

"Cedo, a coragem e capacidade do camarada Kajika despertaram nos seus chefes grande simpatia, o que lhe valeu o cargo de vice comissário da Frente do Niassa Oriental, depois de se juntar à Frelimo, em 1965, em Mechope", elogiou Guebuza.

Ya-Qub Sibindy, representou o grupo dos partidos extra parlamentares à cerimónia de homenagem.

De referir que Bernabé Adison Kajika nasceu a 29 de Agosto de 1938, no bairro de Chuan-ga, em Metangula, Distrito do Lago, em Niassa, tendo pedido a vida, em combate, em Lupilichi, em Cóbue, também no Distrito do Lago, a 10 de Junho de 1974.



ATENDIMENTO FÁCIL E CÉLERE

Mcel disponibiliza duas linhas grátis para o acesso aos serviços de saúde

MAPUTO - A maior operadora de telefonia móvel em Moçambique (mcel) e a DREAM (Associação para o Direito aos Tratamentos Sanitários e de Luta Contra o Sida) assinaram esta quarta-feira, 11 de Junho, na Cidade da Matola, um memorando de entendimento através do qual a mcel disponibilizou, de forma gratuita, duas linhas telefónicas (Linhas Verdes) para chamadas de voz destinadas a permitir o acesso fácil e célere aos serviços de saúde pública, por parte dos cidadãos que pretenderem comunicar ou reportar algum caso de urgência ligado à saúde.

Intervindo na cerimónia, o presidente do Conselho de Administração da mcel, Teodato Hunguana, referiu que a mcel prontamente decidiu se associar a esta iniciativa “para salvar vidas humanas, assim como contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, através do atendimento célere e eficaz às mulheres e crianças sempre que necessitarem de apoio médico no seu dia-a-dia”.

Por seu turno, Paola Germano, directora executiva da DREAM, agradeceu à mcel pela disponibilização deste serviço, que irá contribuir sobremaneira para a aproximação dos serviços de saúde aos cidadãos.

Na ocasião, foi inaugurado um novo anexo do Centro de Saúde da Matola II, destinado ao atendimento de mães e crianças e que deverá beneficiar cerca de 172 mil habitantes dos oito bairros da Matola-Sede.

A vice-ministra da Saúde, Nazira Abdula, na sua intervenção, afirmou que o acto representa um passo que o Governo moçambicano dá, através do Ministério da Saúde, na



melhoria do acesso aos cuidados de saúde de qualidade, e na luta contra o HIV/SIDA, em particular.

Segundo a vice-ministra, nas últimas décadas, os sistemas de saúde em Moçambique têm enfrentado grandes desafios agravados pelo surgimento de novas doenças, entre elas o HIV/SIDA, cuja prevalência é de 11.5% da população, no geral, e de 15.8% entre as mulheres grávidas, em particular, estimando-se que cerca de 1.4 milhão de pessoas estejam infectadas por esta doença, das quais 770 mil são mulheres.

Refira-se que o anexo, ora inaugurado, vai contribuir para a melhoria da qualidade do serviço Pré-Natal, Tratamento Anti-Retroviral Pediátrico e Crianças de Risco. O mesmo foi construído pela DREAM com o financiamento da Embaixada do Japão, Total, FICA, Fundação SIDA Alemã e FAI.

Desde 2002, no âmbito do programa DREAM, em parceria com o Ministério da Saúde, foram tratadas no Centro de Saúde da Matola II cerca de 2.000 mulheres infectadas pelo HIV por cada ano, tendo nascido mais de 4.600 crianças saudáveis de mulheres infectadas pelo HIV.

Mais de 200 crianças participam do lançamento oficial da campanha ProPAITO

- Save the Children em coordenação com o Ministério da Mulher e da Acção Social e parceiros (Rede da Criança, RECAC, ADEMO, Rede CAME e Linha Fala Criança), no âmbito da Quinzena da Criança, lançam, em Maputo, a campanha "Media em prol da Protecção da Criança em Moçambique" (Campanha ProPAITO) que é financiada pelo Governo dos Estados Unidos da América através da sua Agência para o Desenvolvimento Internacional - USAID

MAPUTO - Mais de 200 crianças testemunharam o lançamento da campanha ProPAITO, na Escola Secundária Solidariedade - interior do bairro de Mavalane, na Cidade de Maputo. A campanha é lançada sob o lema: "A criança em primeiro lugar. Proteger a criança é responsabilidade de todos!"

Apesar de Moçambique ter registado nos últimos anos grandes progressos na redução da pobreza na infância baseada em privações e no aumento do acesso aos serviços essenciais, que decaiu dos 59 por cento em 2008 (UNICEF, 2011), para 48 por cento, a maioria das crianças moçambicanas vivem em situação de pobreza absoluta - medida por uma metodologia baseada em privações - este indicador mostra que as crianças moçambicanas enfrentam desafios consideráveis em termos de sobrevivência, desenvolvimento e protecção. As ameaças que as crianças enfrentam no país incluem abuso físico e sexual, as piores formas de trabalho infantil, as práticas tradicionais nocivas e à violência baseada no género. Os casamentos prematuros, exploração sexual e tráfico de pessoas continuam a ser uma grande ameaça para respeitar os direitos de participação e protecção das crianças.

John Grabowski, director da Save the Children sublinha que a luta para assegurar os direitos das crianças sejam respeitados e que as crianças realizem o seu potencial hoje, agora e no futuro deve estar sempre presente na agenda de desenvolvimento, porque as crianças de hoje representam a força motriz de desenvolvimento amanhã. É por isso que a Save the Children está empenhada que efectivamente essa campanha continue para atingir mais crianças nas nossas comunidades - e o lançamento da



campanha no bairro de Mavalane (Maputo) é sinal que devemos estar mais perto da comunidade - finaliza Grabowski. O chefe adjunto da Missão dos Estados Unidos da América, Mark Cassayre, disse que é importante revestir a protecção dos direitos de todas as crianças moçambicanas, tanto rapazes como raparigas. No entanto Mark Cassayre afirmou que o "apoio às raparigas e aos seus direitos é fundamental para edificar comunidades saudáveis e robustas. Capacitar as raparigas para que atinjam o seu pleno potencial irá fortalecer as famílias, as comunidades e as nações". A Save the Children

e parceiros chamam atenção aos tomadores de decisão, doadores para respeitar criteriosamente os princípios basilares da Sobrevida da Criança em todos os planos e assegurar que os mesmos sejam seguidos e cumpridos; a luta pelo Desenvolvimento da Criança deve ser uma acção multisectorial coordenada e participativa, tendo em conta os valores mais nobres da vida humana; O direito de Protecção da Criança deve ser uma responsabilidade primária do Estado/governo, doadores, famílias, comunidades, educadores, líderes religiosos, media; Assegurar a Participação da Criança em tudo o que diz respeito a ela, de modo que possamos garantir que ela mesma realize o seu potencial hoje, agora e no futuro.

De referir que o projecto ProPAITO surge em Julho de 2013, em Moçambique como um projecto da Save the Children, financiado pela Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional - USAID, que em coordenação com o Ministério da Mulher e da Acção Social e 5 parceiros estratégicos da Sociedade Civil, nomeadamente ADEMO, Rede da Criança, Linha fala Criança, RECAC, Rede CAME, visa contribuir na implementação dos direitos da criança e na melhoria do bem-estar das crianças e seus pais/educadores através da sensibilização sobre leis, políticas e serviços existentes em Moçambique em prol da protecção da criança, também com a contribuição de outras Instituições governamentais e parceiros chave no Governo.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique



COM VITÓRIAS CONSTRUÍMOS MOÇAMBIQUE



MOÇAMBIQUE

Descobertas de recursos naturais atrai investimentos para infra-estruturas de extracção

MAPUTO – O ministro da Defesa Nacional, Agostinho Mondlane, disse que as recentes descobertas de grandes jazigos de hidrocarbonetos, com especial destaque para o gás e petróleo, no Oceano Índico e, particularmente, em Moçambique, têm estado a atrair investimentos em recursos financeiros e materiais para a construção de infra-estruturas de extracção, processamento e transporte destes produtos, esperando-se que os volumes de investimentos possam ter uma incidência crescente na economia à medida que a exploração e processamento se forem consolidando no País.



Falando esta quarta-feira, na abertura do Seminário sobre a Segurança Marítima em África e Segurança no Oceano Índico, denominado Exercício de Alto-mar sobre o Sector Energético e Segurança, Mondlane, realçou que “por esta razão, estamos cientes que o fluxo destes recursos no País, traz consigo imensos desafios ao nosso Governo e às empresas do Sector Público e Privado nacionais e internacionais ligadas à prospecção, exploração e transporte do gás, petróleo e seus derivados para os diferentes pontos de mercados internacionais”. De acordo com Agostinho Mondlane, um dos grandes desafios é a edificação de capacidades dos intervenientes neste processo, principalmente a Marinha de Guerra de Moçambique que é o garante da soberania no espaço marítimo para, por um lado, garantir acções preventivas e, por outro lado, assegurar a protecção das instalações de produção e processamento offshore e onshore assim como de garantir a segurança das vias de comunicação marítimas para o escoamento desses recursos.

“De igual modo, enormes desafios se apresentam aos sectores responsáveis pela protecção

ambiental (o Estado e outras organizações de defesa do meio ambiente), devido aos elevados riscos que esta actividade pode representar ao meio ambiente marinho e, por consequência, para todos os que encontram a sua subsistência ou dependência no mar, refiro-me, especificamente, em casos de ocorrência de derrames de óleos de grandes proporções”, destacou.

Por seu turno, o embaixador dos Estados Unidos da América em Moçambique, Douglas M. Griffiths, disse que Moçambique é um País abençoado com uma das mais longas linhas costeiras de África, que se estende por mais de 2.500 quilómetros.

“Esta abundância inclui rotas de comércio importantes, destinos turísticos atraentes e depósitos de gás natural significativos. Todos estes são factores importantes para o desenvolvimento deste país. Para assegurar que estes recursos atingem o seu potencial máximo, é importante que estejamos adequadamente preparados para os desafios futuros”, disse o embaixador acrescentando que “por essa razão, estamos muito satisfeitos pela nossa parceria com o Ministério da Defesa Nacional na realização deste seminário”.

De acordo com Douglas M. Griffiths, os participantes terão esta semana, a oportunidade de tomar acções preventivas para proteger as águas moçambicanas da ameaça do crime transnacional.

“Se os bens e o povo de Moçambique forem ameaçados, será crucial que os intervenientes principais aqui presentes tenham a capacidade de agir rápida e decisivamente para os proteger”, disse.

Este seminário segundo o diplomata norte-americano, representa uma oportunidade excelente para forjar uma fundação sólida que permita uma integração suave e eficiente entre ministérios, agências e empresas, juntamente com um plano operacional que oriente acções rápidas quando necessárias.

O encontro que termina hoje, sexta-feira e conta com a participação de mais de 40 individualidades em representação de cerca de 12 países africanos, organizações internacionais e parceiros internos públicos e privados, tem como objectivos principais fazer uma análise das principais realizações no âmbito dos esforços de combate à pirataria marítima e outras questões de segurança marítima no continente africano; debater as iniciativas e programas de segurança de fontes de energia, particularmente a protecção de infra-estruturas de gás e petróleo e capacitar os participantes na elaboração de programação e preparação de exercícios de mesa sobre a segurança na produção e transporte de energia em África.



EXPLORAÇÃO FLORESTAL

Sofala melhora o processo de fiscalização

BEIRA - O Governo da Província central de Sofala arrecadou, no ano passado, 125 milhões de meticais resultantes de multas aplicadas aos infractores das normas de exploração florestal. A autoridade de tutela sublinha que o valor superou a meta de 78 milhões de meticais, inicialmente projectada para aquela rubrica.

Segundo a chefe dos Serviços Provinciais de Florestas e Fauna Bravia em Sofala, Maria Magaia, para se conseguir aquela cifra foi necessário adoptar um conjunto de medidas de aprimoramento da fiscalização, a exemplo da rotação dos técnicos afectos ao sector, que terá influenciado positivamente a realização daquelas receitas.

Falando no decurso de uma reunião do Conselho Nacional de Desenvolvimento Sustentável, realizada na cidade da Beira, a fonte disse que além da receita arrecadada, um total de 40 comunidades receberam dotações referentes aos 20 por cento de resultados de exploração florestal.

Desde a introdução do processo, em 2006, as autoridades da província de Sofala canalizar-

am um total de 30 milhões de meticais para as comunidades, em cumprimento de um comando da Lei de Florestas e Fauna Bravia em vigor no país.

Entretanto, para este ano o sector pretende aumentar o valor destas receitas através do envolvimento directo da própria comunidade tanto na fiscalização dos recursos florestais como no abate de árvores para a produção de madeira, lenha, estacas, carvão, entre outros.

Búzi, Caia, Cheringoma, Chemba, Chibabava, Dondo, Gorongosa, Maríngue, Muanza e Nhamatanda são distritos da província de Sofala potencialmente florestais, onde as comunidades beneficiam de 20 por cento das receitas provenientes da exploração dos recursos

naturais existentes.

Por outro lado, decorrem trabalhos de preservação do meio ambiente, com actividades combinadas de manutenção e exploração sustentável, através, por exemplo, da redução das queimadas descontroladas. Por seu turno, o governador de Sofala, Félix Paulo que orientou o encontro, disse que a exploração florestal na província deve merecer uma maior atenção pois os operadores florestais têm estado a ajudar as comunidades na melhoria das suas condições de vida.

O governador de Sofala disse que, este ano, no âmbito da responsabilidade social, os operadores florestais ofereceram cinco mil carteiras para algumas escolas dos distritos de Chemba, Cheringoma, Caia, Chibabava e Muanza, daí que a sustentabilidade florestal na província é boa. O chefe do executivo de Sofala encorajou os técnicos florestais e do ambiente a envolver-se mais na fiscalização da actividade dos operadores florestais, bem como na reposição das florestas que vão sendo exploradas, de modo que o meio ambiente seja preservado.

Quinhentos milhões de meticais destinados ao sector agrários

O Fundo de Desenvolvimento Agrário (FDA) prevê encaminhar, este ano, cerca de 500 milhões de meticais para financiar programas destinados à melhoria da produção agrária no país, e fortalecer as instituições públicas que providenciam assistência ao sector.

O valor, segundo dados apurados pela nossa Reportagem, provirá do pagamento das taxas de exploração dos recursos naturais, nos termos da legislação em vigor no país. A Presidente do Fundo de Desenvolvimento Agrário, Setina Titosse, diz que, em média, a sua instituição arrecada anualmente 300 milhões de meticais, valor que no ano passado subiu e atingiu os 400 milhões de meticais.

"Para este ano, a nossa previsão é de cerca de 500 milhões de meticais que será depois investido. Devo dizer que esse valor ainda não é suficiente porque as solicitações são muitas e não só fazemos investimento em relação aos meios, como também financiamos a produção agrária e a criação de gado", disse Setina Titosse.

Com relação ao financiamento aos produ-

tores, Titosse disse que até aqui ainda são poucos os mutuários por se tratar do início do ano.

"O nosso ano começa em Março e temos estado a financiar 40 por cento daquilo que devíamos, mas até ao final do ano vamos cobrir a nossa meta. Começamos a trabalhar como deve ser, com o financiamento a ser direccionado aos agricultores, a partir de Junho", indicou Titosse.

As áreas de financiamento do FDA são, dentre outras, iniciativas de produção agrícola, agro-processamento e fomento pecuário.

A Presidente do Conselho de Administração do FDA disse que o fundo está disponível para financiar, por campanha agrária, projectos de investimento com um período máximo de cinco anos, nomeadamente para aquisição de maquinaria agrícola como motobombas, tractores e outra necessária ao desenvolvimento do agro-processamento e actividade agro-pecuária.

Segundo a fonte, o investimento que o Governo está a fazer no ramo de produção de alimentos tem em vista alcançar um cresci-

mento agrário anual de sete por cento.

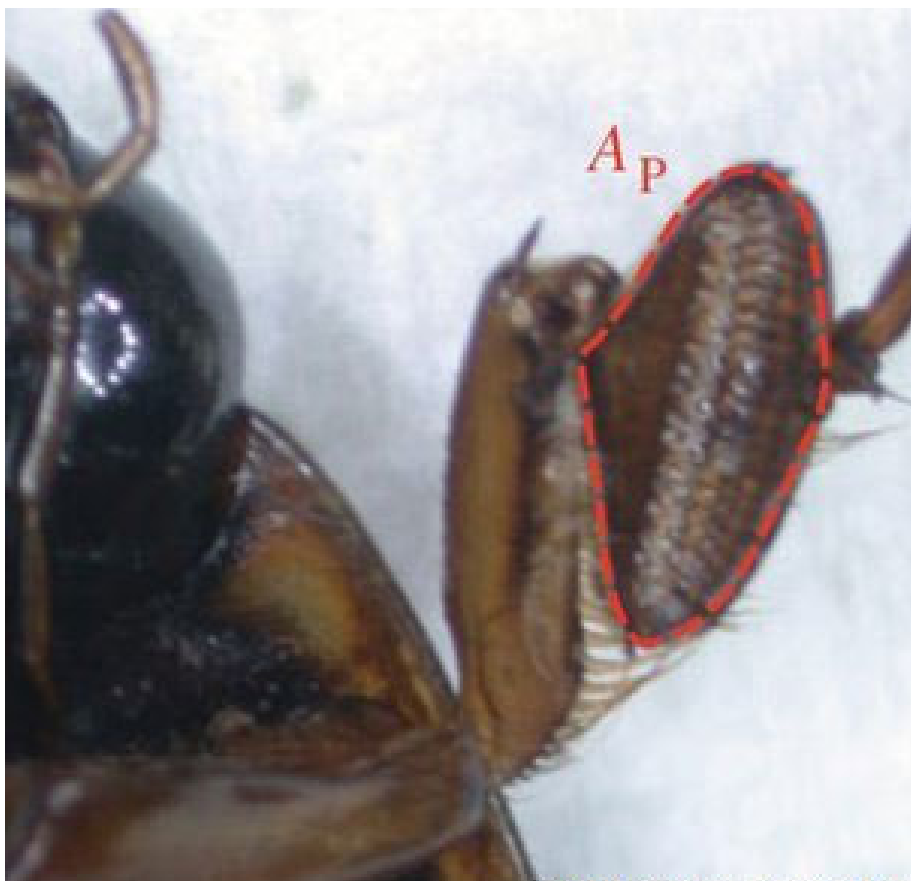
Em paralelo com programas de mecanização agrícola, está a ser implementado um plano de intervenção nas zonas áridas e semi-áridas através da construção de infra-estruturas hidráulicas para dinamizar a irrigação. Neste momento um dos importantes projectos que está a ser dinamizado por aquela instituição é a construção do regadio de Chimunda, na província de Inhambane. Os investimentos públicos prioritários são direccionados para as áreas geográficas com alto potencial agrícola, particularmente os corredores de desenvolvimento com fácil acesso aos centros de produção e mercados de consumo.

O Fundo de Desenvolvimento Agrário é uma instituição financeira, dotada de personalidade jurídica, com autonomia administrativa e financeira e orientada para o desenvolvimento do sector agrário no país através da promoção do acesso aos serviços providos por instituições financeiras, empresas e associações e a mobilização de outros recursos para o apoio aos produtores.

Pernas de besouro 'mergulhador' podem ajudar engenheiros

- Cientistas em Taiwan revelaram como um besouro que tem a habilidade de mergulhar consegue segurar a companheira em baixo d'água durante o acasalamento.

O estudo da Universidade Nacional Chung Hsing revelou como as cerdas nas pernas do besouro macho se prendem às fêmeas com minúsculas ventosas. Além de esclarecer como funciona a evolução em uma escala tão pequena, a descoberta também pode ajudar engenheiros na criação de dispositivos submarinos, principalmente os que envolvem manter objetivos em baixo d'água.



A equipa, liderada por Kai-Jung Chi, mediu directamente a força de aderência dos "dispositivos de fixação" das cerdas nas pernas das duas espécies de besouros que têm a habilidade de mergulhar.

E, segundo Chi, a habilidade de fixação em baixo d'água é de importância vital para a sobrevivência do besouro.

"Assim que o acasalamento acaba, o macho precisa se separar da fêmea para conseguir oxigênio na superfície da água, senão ele morre. Em outras palavras: o besouro macho precisa se fixar e se soltar da fêmea o mais rápido possível", disse a cientista.

Os resultados da pesquisa foram publicados na revista especializada Interface.

Microscópico

Imagens microscópicas revelaram que um besouro mais primitivo, uma das duas espécies de besouro estudadas por Kai-Jung Chi e a sua equipa, tem um dispositivo parecido com uma espátula.

O outro besouro examinado pelos cientistas tem um dispositivo que envolve ventosas circulares na ponta de cada uma das cerdas das pernas, que se parecem com desentupidores microscópicos.

Esses minúsculos desentupidores criam uma fixação mais forte, mas as cerdas mais primitivas também apresentaram algumas características especiais para garantir a aderência.

As cerdas mais primitivas têm canais minúsculos entre os pêlos, e estes canais parecem "vazar" um líquido que funciona como uma cola.

O facto de estas cerdas apresentarem um poder de aderência menor e, por isso, se moverem pelo corpo da fêmea, significa que o besouro macho pode "resistir aos movimentos de natação da fêmea", que ela pode usar para tentar se livrar de algum macho indesejado.

Todas essas descobertas poderão, no futuro, ajudar a criar coisas como um velcro que possa ser usado em baixo d'água.



RT-S REMANE TRADUÇÕES & SERVIÇOS

Sworn official translator

Tradutor oficial ajuramentado

Aulas domiciliares:

Inglês/Francês e

Português para estrangeiros

Inglês para Português - Francês para Português & Vice - Versa

Contactos: Cel. (+258) 826171805 - (+258) 845541977 - (+258) 847267952

E-mail: abdul.remane2@gmail.com

ESTADOS UNIDOS

Estudo liga carne vermelha a risco de cancro de mama

- Comer muita carne vermelha no início da vida adulta pode aumentar ligeiramente o risco de cancro de mama, de acordo com um estudo realizado nos Estados Unidos.

Pesquisadores de Harvard dizem que substituir a carne vermelha por uma combinação de feijões, ervilhas e lentilhas, aves, nozes e peixe pode reduzir o risco da doença em mulheres mais jovens.



Mas especialistas britânicos pedem cautela, dizendo que outros estudos não mostraram ligação clara entre carne vermelha e câncer de mama.

Pesquisas anteriores demonstraram que a ingestão de grande quantidade de carne vermelha e processada provavelmente aumenta o risco de cancro de intestino.

Os novos dados vêm de um estudo realizado nos Estados Unidos acompanhando a saúde de 89 mil mulheres com idades entre 24 a 43.

A equipa, liderada pela Escola de Saúde Pública de Harvard, analisou a dieta de quase 3 mil mulheres que desenvolveram cancro de mama.

"Ingestão elevada de carne vermelha no início da idade adulta pode ser um factor de risco para o cancro de mama", eles relatam na revista British Medical Journal.

Os próprios cientistas de Harvard, porém, descreveram o risco como "pequeno".

O epidemiologista da Universidade de Oxford Tim Key disse que o estudo americano descobriu "apenas um elo fraco" entre comer carne vermelha e cancro de mama, o que não era forte o suficiente para mudar a evidência apontada em estudos anteriores de que não há ligação definitiva entre os dois.

"As mulheres podem reduzir o risco de cancro de mama mantendo um peso saudável, ingerindo menos álcool e praticando exercícios, e não é uma má ideia trocar um pouco de carne vermelha - que está ligada ao cancro de intestino - por carne branca, feijão ou peixe", acrescentou.

Segundo a directora da Unidade de Epidemiologia do Cancro da mesma universidade, Valerie Beral, dezenas de estudos já investigaram o risco de cancro de mama associado com a dieta.

"A totalidade da evidência disponível indica que o consumo de carne vermelha tem pouco ou nenhum efeito sobre o risco de cancro de mama, por isso os resultados de um único estudo não podem ser considerados isoladamente", disse ela.

Evidências demonstram que provavelmente há uma relação entre comer muita carne vermelha e processada e o risco de cancro de intestino.

O Ministério da Saúde britânico recomenda que pessoas que comem mais do que 90 gramas (peso cozido) de carne vermelha e processada por dia devem reduzir a porção para 70 gramas.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»

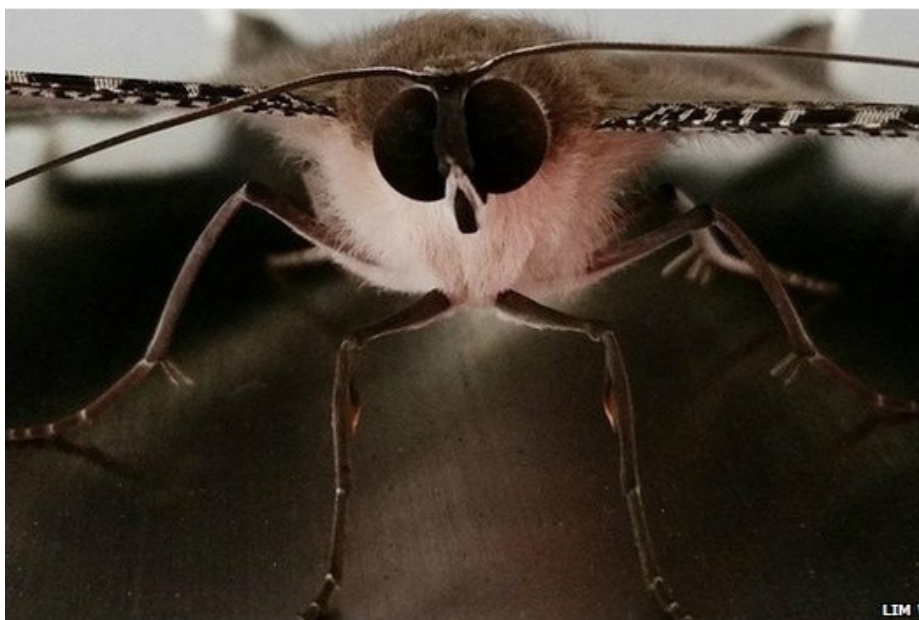


MALÁSIA

Enxames de mariposas gigantes causam transtornos

- Enxames de mariposas gigantes causaram transtornos na Malásia, invadindo as casas e até mesmo interrompendo uma partida de futebol oficial.

Milhares de insectos peludos, com uma envergadura de até 16 centímetros, causaram a paralisação de uma semifinal no Estádio Makmur Darul na semana passada. Mais de 800 casos também foram relatados na vizinha Cingapura, no mês passado, o que provocou intenso debate online.



A mariposa tropical *Lyssa zampa* é nativa do sudeste da Ásia.

O biólogo N. Sivasothi disse que as criaturas surgem tipicamente entre Abril e Agosto de cada ano.

“As mariposas estão presentes durante outras épocas do ano, mas em números muito pequenos, por isso não são notadas pelas pessoas normalmente”, disse Sivasothi.

O ecologista Anuj Jain disse que o uso da luz para a navegação acaba atraindo as mariposas para áreas construídas.

Especialistas disseram que as criaturas não oferecem riscos às pessoas em geral, mas aquelas que sofrem de asma podem ser sensíveis aos pelos nas suas asas.

“As mariposas são inofensivas e o público não tem nada a temer”, disse Lena Chan, directora de um órgão do Conselho Nacional de Parques, em Singapura.

“Não há necessidade de as pessoas se protegerem contra essas mariposas, já que elas não causam alergias ou doenças. Na verdade, elas são importantes polinizadoras e lindas de se ver”, acrescentou.

A população na Malásia e Cingapura, no entanto, se dividiu entre a admiração e a cautela.

“Na China, as mariposas são vistas como símbolos da morte, pois representam as almas dos entes queridos falecidos”, nota o astrólogo chinês Cindy Wu.

“Por isso, é um tabu sério matá-las ou perturbá-las.”

Águia invade sala de aposentada que assistia à TV

Wendy Morrell assistia à TV com uma amiga na sua casa, em Bournemouth, no litoral sul da Inglaterra, quando um enorme pássaro negro entrou pela janela da sala.

A águia passou de raspão por cima da cabeça da sua amiga e pousou em cima do armário.

Morrell chamou uma instituição de resgate de aves para retirar o animal.

Ela devolveu o pássaro ao seu dono, James Moore, que contou que a águia fugiu quando estava sendo treinada para espantar gaivotas.



ELEIÇÕES NA LIGA

Mário Figueiredo reeleito com voto do Sporting

Com sete votos a favor e um em branco, Mário Figueiredo foi reeleito presidente da Liga, apesar de 19 clubes terem manifestado intenção de impugnar os resultados. Polémica promete não ficar por aqui.

Mário Figueiredo, líder da única lista validada, foi nesta quarta-feira reeleito presidente da Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP) com os votos de sete clubes, incluindo o Sporting. Além dos "leões", reconduziram o presidente da direcção o Paços de Ferreira e o Boavista, também da I Liga, e o Leixões, o Farense, o Santa Clara e o Atlético, todos da II Liga, disse à Lusa um fonte oficial do organismo.

Um oitavo clube votou, o Belenenses, mas em branco, sendo, assim, expressos 12 votos válidos (dois por cada clube da I Liga e um por cada clubes da II Liga).

A Lista D, encabeçada por Mário Figueiredo, somou, assim, 10 votos, aos quais se juntam dois



em branco, os do clube do Restelo.

O Benfica, o Gil Vicente e o Marítimo, da I Liga, e o Moreirense e o Desportivo de Chaves, da II, não compareceram na sede da Liga de clubes, no Porto.

Carlos Deus Pereira, presidente da Mesa da Assembleia Geral, recorde-se, rejeitou o requerimento apresentado por José Eduardo Simões, presidente da Académica, porta-voz do grupo, já depois de ter recusado as candidaturas de Rui Alves e de Fernando Seara.

"Este ato eleitoral envergonha o futebol português. Foi entregue um requerimento para condenar as ilegalidades óbvias deste ato eleitoral que foi rejeitado pelo presidente da mesa da AG", criticou José Eduardo Simões, à saída da sede da Liga Portuguesa de Futebol Profissional.

Já há, inclusive, em cima da mesa a hipótese de a I Liga 2014/15 arrancar mais tarde do que o previsto (fim-de-semana de 16 e 17 de Agosto).

JUVENTUS

Pirlo prolonga contrato e joga até aos 37 anos

- *Médio italiano renova vínculo com os campeões italianos até 2016.*

A Juventus anunciou esta quarta-feira a renovação do contrato do internacional italiano Andrea Pirlo, de 35 anos. O médio estende assim por mais um ano o vínculo que o ligava à vecchia signora, o que o vai manter no ativo, pelo menos, até aos 37 anos.

Desde que entrou para a Juventus em 2011 (proveniente do AC Milan, onde jogou dez temporadas), Pirlo assumiu-se como o patrão dos bianconeri, coordenando a partir do meio campo as jogadas de ataque do atual campeão italiano. Nas partidas pela Juventus, Pirlo fez 9.345 passes, dos quais 87 por cento chegaram ao seu destino.

O médio jogou 131 partidas de preto e branco, marcando 14 golos e fazendo 30 assistências. Pela Juventus, o jogador, natural de Brescia, ganhou três campeonatos italianos e duas Supertaças de Itália. Nas competições europeias, chegou às meias-finais da Liga Europa da época passada, sendo eliminado pelo Benfica.

O médio representou a Itália em 109 ocasiões e está na seleção que vai ao Mundial do Brasil.

MERCADO

Pepe pode deixar o Real Madrid e rumar a Inglaterra

Manchester City segue o central português e pode abrir os cordões à bolsa. Apesar de fundamental no esquema de Carlo Ancelotti, a transferência pode consumir-se por 30 milhões de euros.

Pepe, central português, pode vir a deixar o Real Madrid, rumando ao Manchester City. Isto a troco de 30 milhões de euros, valor que os merengues pagaram ao FC Porto pelo atleta há sete anos.

A notícia foi avançada esta quinta-feira pelo jornal catalão Sport, que sublinha o facto de o treinador dos campeões ingleses, Manuel Pellegrini, ser admirador das características do futebolista luso, que aos 31 anos tem vínculo com os brancos por mais dois anos.

Carlo Ancelotti é que não estará muito interessado em perder uma das peças chave do onze do Real Madrid, embora o montante em causa possa convencer o presidente do emblema da capital do país vizinho.

O Manchester City tem estado à procura de um defesa central no mercado e registou-se que umas das primeiras opções para reforçar o seu sector mais recuado era o portista Eliaquim Mangala, que os dragões declararam ser intransferível.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você já sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque conosco!



mais
reabilitação oral

Iraque está à beira de uma nova guerra civil?

- O Governo do Iraque disse que pode instaurar estado de emergência no País depois que o grupo ISIS assumiu o controlo da segunda maior cidade do País, Mossul.

Cerca de 500 mil pessoas deixaram a cidade após o ataque de extremistas e, segundo o chefe da missão turca em Mossul, quase 50 autoridades consulares foram detidas pelo ISIS. Também conhecido pela sigla ISIS (Estado Islâmico do Iraque e Levante, numa tradução livre), o grupo é uma dissidência da al-Qaeda e controla um território significativo no leste da Síria e das regiões oeste e central do Iraque.



Segundo autoridades iraquianas, partes da cidade de Tikrit, a cidade natal de Saddam Hussein e que está localizada a 150 quilômetros da capital Bagdad, também foram tomadas por insurgentes de filiação ainda indefinida. O Primeiro-ministro iraquiano, Nouri Maliki disse que lutará contra os extremistas e punirá os membros das forças de segurança do País que desertaram no meio dos confrontos.

O que está acontecendo?

Os confrontos começaram em Mossul em 6 de Junho, quando militantes do ISIS e árabes sunitas atacaram a cidade, que tem 1,8 milhões de habitantes.

Na segunda-feira, o governador da Província de Nineveh, Atheel al-Nujaifi, pediu aos habitantes da região para “permanecerem firmes nas suas áreas e que as defendam contra estranhos”.

Mas o próprio Al-Nujaifi teve de fugir antes que a sede do governo fosse tomada por centenas de homens armados com lançadores de granadas, rifles e armas automáticas.

Na quinta-feira, dezenas de milhares de habitantes da província fugiram para uma região controlada pelos curdos após o aeroporto de

Mossul, o centro de operações do Exército e outros edifícios importantes serem invadidos. Os militantes também incendiaram Delegacias de Polícia e libertaram centenas de detentos. Policiais e soldados abandonaram os seus postos.

Por que Mossul é importante?

Mossul é o mais importante centro da produção de petróleo, cimento, açúcar e produtos têxteis do País. Também é um ponto-chave de comércio, por estar próximo da Síria e da Turquia.

Após a invasão do País liderada pelos Estados Unidos, em 2003, Mossul tornou-se um bastião da resistência à ocupação, à qual a maioria sunita local se opunha e minoria formada pelos curdos apoiava.

Anos de bombardeios e tiroteios por parte de militantes ligados à al-Qaeda levaram a um êxodo de milhares de habitantes.

Só em 2009 Mossul pareceu voltar à normalidade, mas os militantes mantiveram-se firmes na região. A violência aumentou depois que as tropas americanas se retiraram no fim de 2011.

E aumentou ainda mais desde o início de 2003, quando o Governo do Primeiro-ministro Maliki

lançou uma grande ofensiva contra o ISIS e os sunitas.

O governo pode retomar o controlo da região? “O que ocorreu é um desastre”, disse Osama al-Nujaifi, líder do Parlamento e irmão do governador de Nineveh. Ele exigiu que o governo e as autoridades curdas enviem reforços com urgência a Mossul para expulsar os “grupos terroristas”.

O primeiro-ministro pressionou o Parlamento para que seja declarado estado de emergência, similar ao estado de sítio, por 30 dias, dando às forças de segurança os “poderes necessários” para retomar o controlo da região.

Isso pode incluir um toque de recolher, restrições à circulação de pessoas e censura à mídia. Uma votação será realizada na quinta-feira. Maliki também afirmou que civis receberão armas para lutar contra os militantes.

Acredita-se que governo iraquiano tenha 930 mil integrantes em suas forças de segurança. Em teoria, seria o suficiente para derrotar os invasores de Mossul.

No entanto, o mesmo foi dito em Dezembro passado quando o ISIS e sunitas tomaram Ramadi, a capital de província de Anbar, e a maior parte da cidade de Fajula.

Maliki disse que destruiria os militantes, mas eles ainda controlam estas áreas seis meses depois com tropas que, segundo activistas de direitos humanos, não cumpriram a promessa de não ferir civis ao bombardear estas áreas indiscriminadamente.

A ONU diz que os confrontos em Anbar levariam 480 mil pessoas a se mudarem.

O Iraque está à beira de uma nova guerra civil?

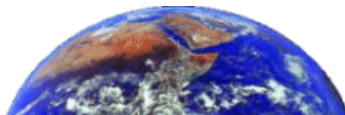
De acordo com a ONU, mais de 8.860 pessoas foram mortas no Iraque em 2013 - o maior número desde o auge das insurgências no País entre 2006 e 2008.

Até agora neste ano, mais de 4,7 mil pessoas foram mortas em ataques, muitas delas em Anbar.

O governo perdeu o controlo de grandes partes do oeste e do norte do Iraque, com o ISIS explorando a disputa entre o governo e a minoria sunita, que consideram que Maliki monopoliza o poder e os persegue com prisões em massa em nome do combate ao terrorismo.

Apesar desta oposição política e armada ao governo, e a sua incapacidade de expulsar os militantes de Anbar, a coligação formada por Maliki conquistou a maior parte dos assentos no Parlamento nas eleições de Abril.

Negociações sobre a formação de uma nova coligação de governo estão em curso, mas ele está numa boa posição para obter um terceiro mandato.



COM COMÉRCIO EM QUEDA

Brasil e Argentina rubrica novo acordo no sector automóvel

- Brasil e Argentina renovaram esta quarta-feira o acordo no sector automóvel entre os dois países. A renovação se dá num momento de forte queda no comércio bilateral.

A renovação passa a vigorar a partir de 1 de Julho e vai até o dia trinta de junho do próximo ano. Pelos termos do acordo, para cada dólar importado o Brasil poderá exportar 1,5 dólares para a Argentina. A medida visa equilibrar o comércio, hoje deficitário para a Argentina – pelo acordo, a balança só pode ser favorável ao Brasil em 50 por cento.

De acordo com dados da consultoria económica Abeceb, de Buenos Aires, baseada em dados oficiais, as exportações e as importações caíram 20% nos primeiros quatro meses deste ano na comparação com o mesmo período do ano passado. O volume deste comércio bilateral em 2013 foi de aproximadamente 19 bilhões de dólares, ainda segundo dados compilados pela consultoria.

As autoridades dos dois países já estudam as regras para um acordo mais longo a partir de 2015, segundo disseram os ministros do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC) do Brasil, Mauro Borges, e os ministros argentinos da Economia, Axel Kicillof, e da Indústria, Debora Giorgi.

Para o economista argentino Dante Sica, da Abeceb, o novo teto de exportações, chamado "flex", de 1,5 para 1 dólares norte-americanos, é positivo.

"Antes, este item foi de 1,9 dólares e chegou a superar a marca de 2 dólares, mas jamais foi superada. Então, a definição do flex de

1,5 dólares é positiva, neste momento, para os dois lados. Na realidade, eles estão a dar previsibilidade ao sector e reconhecendo o seu novo limite", disse à BBC Brasil.

Sector automóvel

O sector automóvel representa cerca de 55% do total do comércio bilateral e gera 140 mil empregos, segundo fontes do governo bra-

sileiro. "Quando as vendas caem é normal que exista preocupação", reconheceram pouco antes da assinatura do acordo nesta quarta.

A produção e venda de automóveis e de autopeças, representava cerca de 4 bilhões de dólares em 2000. Hoje chega a 19 bilhões de dólares. O comércio de autos tem papel fundamental na balança comercial dos dois países que, no total supera os 30 bilhões de dólares anuais.

"Com este novo acordo, o nosso objectivo não é só manter a cadeia produtiva, que neste sector é interligada para o Brasil e para a Argentina, mas manter o fluxo bilateral de comércio", disse Kicillof, sentado ao lado dos outros ministros, incluindo Borges.

Ele disse ainda que o novo acordo "atende as orientações das presidentes Cristina Kirchner e Dilma Rousseff".

Na semana passada, foi realizada reunião em Brasília entre os ministros Borges e Giorgi que definiram os detalhes técnicos do entendimento.

A palavra final, porém, segundo disseram fontes dos dois governos, seria das presidentes, como confirmou Kicillof na conferência de imprensa. "O principal é que o acordo actual dará previsibilidade ao sector e nestes meses, teremos varias reuniões para definir o próximo acordo, de longo prazo", disse Giorgi.



RIO DE JANEIRO

Justiça apreende electrónicos de pessoas que teriam difamado Aécio

O Ministério Público do Rio de Janeiro determinou nesta quarta-feira a execução de mandados de busca e apreensão contra seis pessoas suspeitas de difamar o senador Aécio Neves (PSDB-MG), a fim de recolher das suas residências computadores, Pen-drives, câmeras fotográficas e outros aparelhos electrónicos. Os mandados de busca e apreensão do MP foram emitidos após pedido de investigação feito pelo próprio senador e teriam sido cumpridos todos já nesta quarta, três dias antes da Convenção Nacional do PSDB, quando a candidatura do senador à Presidência da República deve ser oficialmente lançada.

A equipa do senador, em nota, confirmou à BBC Brasil o "pedido de investigação dos crimes praticados contra o senador Aécio Neves por quadrilhas virtuais". Aécio nega, no entanto, que tenha solicitado a "invasão" das residências.

"O PSDB, em nenhum momento, requereu a realização de busca e apreensão de quaisquer equipamentos ou documentos, sejam em residências ou em sedes de empresas", diz a sua assessoria.

A jornalista Rebeca Mafra foi citada num dos mandados. "Um grupo de sete oficiais revirou minha casa toda. Levaram um computador, chip da máquina fotográfica, um Pen drive e dois HDs externos, tudo material de trabalho", afirma. "Eu virei perseguida política de um dia para o outro."

Ela nega que tenha escrito qualquer linha contra o senador. "Minha casa está uma 'zona'. Não entendo o motivo e não tenho nada a ver com o Aécio. Eu nunca posto nada de política em rede social. Tenho amigos muito engajados que não sofreram abuso desse tipo. Eu não faço parte do eleitorado dele, mas nunca difamei ninguém."

'Padrão'

De acordo com a assessoria do Senador, os pedidos ter-se-iam limitado "aos que são padrão nesse tipo de investigação".

Segundo o PSDB, a relação de pedidos do partido à Justiça seria a seguinte: "oitiva (acto de ouvir) de testemunhas, depoimento dos suspeitos já identificados como participantes da quadrilha, e providências para apuração se essas pessoas são remuneradas por terceiros pela execução dessas acções".

Procurado pela reportagem, o Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) se limitou a informar que "o MPRJ recebeu representação do senador Aécio Neves e está a realizar diligências, que incluem o cumprimento de mandados de busca e apreensão."

O MP fluminense afirma ainda ter decretado sigilo "porque as diligências estão em andamento".